



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA –
UNILAB

ATA DA 12ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Aos quatro dias do mês de maio de 2016, às nove horas e vinte e seis minutos, no *Campus* da Liberdade, em Redenção/CE, realizou-se a 12ª Sessão Extraordinária do Conselho Universitário, de caráter contínuo, sendo previstas duas sessões, mediante prévia convocação, sob a presidência do Magnífico Reitor, **Tomaz Aroldo da Mota Santos**, e com o comparecimento dos conselheiros: **Aristeu Rosendo Pontes Lima** – Vice-Reitor, **Thiago de Albuquerque Gomes** – Pró-Reitor de Administração, **Plínio Nogueira Maciel Filho** – Pró-Reitor de Planejamento, **Andrea Gomes Linard** – Pró-Reitora de Graduação, **Albanise Barbosa Marinho** – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, **Ailana Linhares de Sousa Medeiros** – Substituta do Pró-Reitor de Relações Institucionais, **Rafaella Pessoa Moreira** – Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura, **Raimundo Hericksson Paiva Rebouças** – Substituto do Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Estudantis, **Emília Soares Chaves Rouberte** – Diretora do Instituto de Ciências da Saúde, **George Leite Mamede** – Diretor do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, **Livia Paulia Dias Ribeiro** – Diretora do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, **Fábio Baqueiro Figueiredo** – Substituto do Diretor do Instituto de Humanidades e Letras, **Rosalina Semedo de Andrade Tavares** – Diretora do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, **Francisco Nildo da Silva** – Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural, **Matilde Ribeiro** – Diretora do *Campus* dos Malês que participou da reunião por videoconferência, **Maria Aparecida da Silva** – Diretora da Educação Aberta e a Distância, **Ana Caroline Rocha de Melo Leite** – Suplente do Representante Docente do Instituto de Ciências da Saúde, **João Coelho da Silva Neto** – Suplente do Representante Docente do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, **Juan Carlos Alvarado Alcócer** – Representante Docente do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, **João Francisco da Silva Filho** – Representante Docente do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, **Luís Tomás Domingos** – Representante Docente do Instituto de Humanidades e Letras, **Carlos Eduardo Barbosa**, **Elaine Vigianne Oliveira Teixeira**, **Paulo Cesar Farias Lima** (Suplente) e **Elineuza dos Santos Ferreira** (Suplente) – Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos, **Eric Rennan Tabosa dos Reis** (Suplente), **Didier Té** e **Janniery Cardoso Maciel Araújo** – Representantes Discentes. Ausências: **Mírian Sumica Carneiro**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA –
UNILAB

30 **Reis** – Representante Docente *Campus* dos Malês e **Iuri Santos Silva do Rosário** –
31 Representante Discente. **I – ABERTURA DOS TRABALHOS:** Havendo *quórum*
32 regulamentar, o senhor presidente cumprimentou os presentes e declarou aberta a sessão. Foi
33 solicitado ao Conselho Universitário autorização para que os seguintes membros da Comissão
34 de Reforma do Estatuto acompanhassem a reunião: Gleydson Rodrigues Santos, Max César de
35 Araújo e Márcio Henrique dos Santos Lima. O plenário acatou a solicitação. O senhor
36 presidente, ainda, saudou e agradeceu o trabalho realizado pela Comissão de Reforma do
37 Estatuto. Por oportuno, cumprimentou aos ouvintes que, pela primeira vez, puderam
38 acompanhar a reunião do Conselho Universitário via *web*. Em seguida, fez uma anamnese a
39 respeito de sua trajetória como reitor nesta Universidade e versou sobre a importância de se
40 concluir a alteração do Estatuto e posterior elaboração do Regimento Geral. Na ocasião, o
41 senhor presidente reiterou ao conselho algumas falhas e omissões identificadas no atual
42 Estatuto, justificando assim, a necessidade de sua reforma. Posto isso, o presidente informou
43 que o processo de institucionalização da Universidade depende da reforma do Estatuto, da
44 elaboração do Regimento, da aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional e por fim,
45 da eleição para Reitor. De posse da palavra, o conselheiro Luís Tomás Domingos sumariou a
46 composição da Comissão de Reforma do Estatuto, nomeada pela Portaria Nº 633/2015 e
47 explicou a sistemática de trabalho da equipe, citando a realização de audiências públicas sobre
48 a reforma do estatuto, que ocorreram no Ceará e na Bahia, no intuito de possibilitar a
49 participação da comunidade e colher suas contribuições. **II – ORDEM DO DIA: Reforma do**
50 **Estatuto da Unilab.** a) Inicialmente, o senhor presidente encaminhou para discussão e votação
51 três propostas referentes aos casos omissos no Estatuto vigente da Unilab, conforme segue: 1ª
52 proposta – *Quórum* qualificado de 2/3 dos membros do Conselho Universitário (cuja as vagas
53 estiverem preenchidas) para votarem as alterações do Estatuto – aprovada pela maioria dos
54 presentes, registrando-se duas abstenções; 2ª proposta – As representações não ocupadas não
55 contarão para o *quórum* de alteração do estatuto – aprovada pela maioria dos presentes,
56 registrando-se três abstenções; 3ª proposta – Vinculação do mandato do representante titular ao
57 mandato do representante suplente – aprovada pela maioria dos presentes, registrando-se sete
58 abstenções. b) Foi enviada, previamente, aos conselheiros a proposta da Comissão (ANEXO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA –
UNILAB

A) e os pontos da matéria foram discutidos e, em seguida, votados, conforme segue. **1. Título I – Da Universidade, Missão, Princípios e Objetivos. Capítulo I – Da Universidade.** a) O Art. 1º do Estatuto vigente permanece inalterado em razão de caber exclusivamente ao Congresso Nacional sua modificação. b) O Art. 2º foi analisado e encaminhado para votação com a seguinte redação: “A Unilab goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, orçamentária e patrimonial, nos termos da Constituição Federal e do presente Estatuto”. O artigo foi aprovado pela maioria, registrando-se uma abstenção. Observação: Os artigos 53, 15 e 7º do atual estatuto conceituam a autonomia didático-científica, autonomia administrativa e autonomia de gestão orçamentária, financeira e patrimonial, respectivamente. A Comissão de Reforma do Estatuto propôs a agregação destes conceitos junto ao Art. 2º acima referido, na forma de parágrafos. c) Foi analisada e encaminhada para votação a proposta de parágrafo primeiro (equivalente ao Art. 53 do Estatuto vigente), sem prejuízo de destaques. A proposta foi aprovada pela maioria dos votos, registrando-se uma abstenção. d) Foi analisada e encaminhada para votação a proposta de parágrafo segundo (equivalente ao Art. 15 do Estatuto vigente), sem prejuízo de destaques. A proposta foi aprovada pela maioria dos votos, registrando-se uma abstenção. Destaques – 1. Aprovação pela maioria dos conselheiros, registrando-se cinco abstenções, do inciso V, §2º do Art. 2º com a seguinte redação: “dispor sobre política de gestão de servidores docentes e técnico-administrativos, respeitada a legislação específica, estabelecendo direitos e deveres, normas de seleção, promoção, licenciamento, substituição, dispensa, redistribuição, remoção, exoneração e demissão, bem como planos de cargos e salários e programas de estímulo à melhoria de desempenho funcional”. e) Foi analisada e encaminhada para votação a proposta de parágrafo terceiro (equivalente ao Art. 7º do Estatuto vigente), sem prejuízo de destaques. A proposta foi aprovada pela maioria dos votos, registrando-se uma abstenção. Destaques – 1. Aprovação pela maioria dos conselheiros, registrando-se uma abstenção, do inciso I, §3º do Art. 2º com a seguinte redação: “administrar o próprio patrimônio e dele dispor, observada a legislação pertinente”. 2. Aprovação pela maioria dos conselheiros, registrando-se uma abstenção, do inciso III, §3º do Art. 2º com a seguinte redação: “firmar contratos, acordos e convênios com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais”. 3. Aprovação pela maioria dos conselheiros,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA –
UNILAB

88 registrando-se um voto contrário, do inciso VIII, §3º do Art. 2º com a seguinte redação: “realizar
89 operações de crédito e oferecer garantias, obedecida a legislação pertinente, para aquisição de
90 bens móveis e imóveis e execução de benfeitorias desde que necessária, bem como para a
91 compra e montagem de equipamentos”. 4. Aprovação pela maioria dos conselheiros,
92 registrando-se uma abstenção, do inciso IX, §3º do Art. 2º com a seguinte redação: “efetuar
93 transferências, dar quitações e tomar outras providências de ordem orçamentária, financeira e
94 patrimonial, observada a legislação pertinente”. f) Proposta de inserção de novo parágrafo e
95 seus incisos, conforme segue: “§4º Autonomia disciplinar consiste em: I. estabelecer critérios
96 e normas adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas a serem
97 observados pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo; II. prescrever medidas
98 contra a inobservância dos preceitos adotados e estabelecer regime de sanções pertinentes, com
99 ênfase educativa, obedecidas as prescrições legais”. Após análise, a proposta foi votada e
100 aprovada pela maioria dos conselheiros, registrando-se uma abstenção. g) O Art. 3º foi
101 analisado e encaminhado para votação com a seguinte redação: “A Unilab, universidade pública
102 federal brasileira, de caráter laico, é vocacionada para a cooperação internacional e
103 compromissada com a interculturalidade, a cidadania, o pluralismo, a tolerância e a democracia
104 nas sociedades, fundamentando suas ações no intercâmbio acadêmico e solidário com os demais
105 países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os
106 países africanos”. O artigo foi aprovado por unanimidade. h) O Art. 4º e seus incisos foram
107 analisados e encaminhados para votação com a seguinte redação: “Art. 4º A Universidade é
108 regida: I - pela legislação federal pertinente; II - por este Estatuto; III - pelo Regimento Geral;
109 IV - por resoluções de seus órgãos colegiados de deliberação superior; V - por regimentos
110 específicos, elaborados em consonância com os textos legais referidos nos incisos anteriores”.
111 O artigo e seus incisos foram aprovados pela maioria dos presentes, registrando-se uma
112 abstenção. i) O Art. 5º foi analisado e encaminhado para votação com a seguinte redação: “É
113 garantida a liberdade de manifestação de pensamento e a livre produção e transmissão de
114 conhecimento”. O artigo foi aprovado pela maioria dos presentes, registrando-se uma
115 abstenção. j) O Art. 6º foi analisado e encaminhado para votação com a seguinte redação: “A
116 Universidade inspira-se nos ideais de liberdade, equidade e de respeito à dignidade humana”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA –
UNILAB

117 O artigo foi aprovado pela maioria dos presentes, registrando-se uma abstenção. 1) O Art. 7º foi
118 analisado e encaminhado para votação com a seguinte redação: “É vedado no âmbito da
119 Universidade, a prática do proselitismo religioso ou de discriminação negativa com base em
120 religião, gênero, orientação sexual, raça, etnia, nacionalidade ou qualquer outra, ressalvadas as
121 políticas afirmativas formalmente instituídas e em consonância com a legislação pertinente,
122 com este Estatuto e com o Regimento Geral”. O artigo foi aprovado pela maioria dos presentes,
123 registrando-se uma abstenção. **2. Capítulo II – Da Missão, Princípios e Objetivos.** a) O Art.
124 8º foi analisado e encaminhado para votação com a seguinte redação: “A Unilab tem como
125 objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento
126 e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos
127 humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da
128 Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, especialmente os países africanos, bem
129 como promover o desenvolvimento regional, o intercâmbio cultural, científico e educacional”.
130 O artigo foi aprovado pela maioria dos presentes, registrando-se uma abstenção. b) O Art. 9º
131 foi analisado e encaminhado para votação com a seguinte redação: “A Unilab, comunidade de
132 discentes e servidores docentes e técnico-administrativos em educação, tem por finalidade a
133 geração, transmissão e aplicação de conhecimentos integrados no ensino, na pesquisa e na
134 extensão, bem como a promoção do intercâmbio cultural, científico e educacional do
135 desenvolvimento regional, nacional e internacional com justiça social”. O artigo foi aprovado
136 por unanimidade. c) Os conselheiros apresentaram três propostas de novos incisos para o Art.
137 10 (equivalente ao Art. 5º do atual estatuto), conforme segue: primeira proposta – “produção e
138 disseminação do saber universal, de modo a contribuir para o desenvolvimento social, cultural
139 e econômico do Brasil e dos demais países da CPLP, por meio do conhecimento filosófico,
140 científico, artístico, cultural e tecnológico, bem como a formação de cidadãos compromissada
141 com a superação das desigualdades sociais”; segunda proposta – “respeito à diversidade étnico-
142 racial, religiosa, de gênero e de orientação sexual, superação das desigualdades étnico-raciais,
143 sociais e de gênero”; terceira proposta – “contribuição para a superação dos preconceitos e
144 desigualdades étnico-raciais, sociais, de gênero e de orientação sexual”. Após discussão, as
145 propostas foram votadas, como segue: a primeira proposta foi aprovada por unanimidade; a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA –
UNILAB

146 segunda proposta foi aprovada pela maioria, registrando-se uma abstenção e a alteração do texto
147 para: “respeito à diversidade cultural, étnico-racial, religiosa, de gênero e de orientação sexual”;
148 a terceira proposta foi aprovada por unanimidade. Os demais incisos não foram votados em
149 razão de estarem de acordo com o estatuto vigente e por não terem sido apresentadas propostas
150 de modificação. d) A comissão apresentou duas propostas de novos incisos para o Art. 11
151 (equivalente ao Art. 6º do atual estatuto), conforme segue: primeira proposta – “promover a
152 excelência administrativa e a qualidade dos serviços prestados”; segunda proposta – “promover
153 o desenvolvimento permanente do quadro dos servidores da Universidade”. As propostas foram
154 analisadas e encaminhadas para votação em conjunto, as quais foram aprovadas por
155 unanimidade. e) A proposta de Parágrafo Único do Art. 11 foi analisada e encaminhada para
156 votação com a seguinte redação: “A Unilab poderá ampliar seus projetos de integração
157 internacional, estendendo suas ações, de forma gradativa, aos demais países, especialmente os
158 do continente africano”. A proposta foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar,
159 o presidente declarou suspensa a sessão inicial às doze horas e trinta quatro minutos, e
160 agradeceu a contribuição do plenário na aprovação da matéria. **III – REABERTURA DA**
161 **SESSÃO:** Aos cinco dias do mês de maio de 2016, às nove horas e trinta e cinco minutos, no
162 *Campus* da Liberdade, em Redenção/CE, realizou-se a segunda parte da 12ª Sessão
163 Extraordinária do Conselho Universitário, sob a presidência do Magnífico Reitor, **Tomaz**
164 **Aroldo da Mota Santos**, e com o comparecimento dos conselheiros: **Aristeu Rosendo Pontes**
165 **Lima** – Vice-Reitor, **Thiago de Albuquerque Gomes** – Pró-Reitor de Administração, **Plínio**
166 **Nogueira Maciel Filho** – Pró-Reitor de Planejamento, **Andrea Gomes Linard** – Pró-Reitora
167 de Graduação, **Albanise Barbosa Marinho** – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação,
168 **Ailana Linhares de Sousa Medeiros** – Substituta do Pró-Reitor de Relações Institucionais,
169 **Edmara Chaves Costa** – Substituta da Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura, **Raimundo**
170 **Hericksson Paiva Rebouças** – Substituto do Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Estudantis,
171 **Emília Soares Chaves Rouberte** – Diretora do Instituto de Ciências da Saúde, **George Leite**
172 **Mamede** – Diretor do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, **Lívia Paulia**
173 **Dias Ribeiro** – Diretora do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, **Fábio Baqueiro**
174 **Figueiredo** – Substituto do Diretor do Instituto de Humanidades e Letras, **Rosalina Smedo**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA –
UNILAB

175 **de Andrade Tavares** – Diretora do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, **Francisco Nildo**
176 **da Silva** – Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural, **Matilde Ribeiro** – Diretora do
177 *Campus* dos Malês que participou da reunião por videoconferência, **Maria Aparecida da Silva**
178 – Diretora da Educação Aberta e a Distância, **Daniel Freire de Sousa** – Representante Docente
179 do Instituto de Ciências da Saúde, **Antônio Roberto Xavier** – Representante Docente do
180 Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, **Juan Carlos Alvarado Alcócer** – Representante
181 Docente do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, **João Francisco da Silva**
182 **Filho** – Representante Docente do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, **Luís Tomás**
183 **Domingos** – Representante Docente do Instituto de Humanidades e Letras, **Carlos Eduardo**
184 **Barbosa**, **Elaine Vigianni Oliveira Teixeira**, **Paulo César Farias Lima** (Suplente) e
185 **Elineuza dos Santos Ferreira** (Suplente) – Representantes dos Servidores Técnico-
186 Administrativos, **Francisco Felipe Peixoto**, **Didier Té**, **Janniery Cardoso Maciel Araújo** e
187 **Marcelo Lenz Lopes** (Suplente) – Representantes Discentes. Ausências: **Mírian Sumica**
188 **Carneiro Reis** – Representante Docente *Campus* dos Malês. **IV – ABERTURA DOS**
189 **TRABALHOS:** Havendo *quórum* regulamentar, o senhor presidente cumprimentou os
190 presentes e declarou reaberta a sessão. Inicialmente, o senhor presidente distribuiu aos
191 conselheiros uma nota sobre a escolha de dirigentes da Unilab, com ampla divulgação no *site*
192 da Universidade, *e-mails* dos servidores e toda a comunidade universitária, no intuito de
193 esclarecer a posição da presidência do Conselho Universitário em relação ao processo eleitoral
194 para reitor. Divulgou, ainda, que assinou a Portaria GR 511/2016 que cria em São Francisco do
195 Conde – BA uma unidade gestora da Unilab. **V – ORDEM DO DIA: Reforma do Estatuto**
196 **da Unilab.** Foi enviada previamente aos conselheiros a proposta da Comissão (ANEXO B) e
197 os pontos da matéria foram discutidos e, em seguida, votados, conforme segue. **1. Título III –**
198 **Da Universidade e De Sua Estrutura Organizacional. Capítulo II – Da Administração e**
199 **Da Estrutura Organizacional Da Universidade.** a) O Art. 12 foi analisado e encaminhado
200 para votação com a seguinte redação: “A UNILAB é uma universidade com estrutura
201 *multicampi*, tendo o *Campus* sede no Estado do Ceará, com instalações nos municípios do
202 Maciço de Baturité, especialmente, Redenção e Acarape, e *Campus* no Estado da Bahia, com
203 instalações, especialmente, no município de São Francisco do Conde, observado o que preceitua



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA –
UNILAB

o Art. 1º deste Estatuto”. O artigo foi aprovado, registrando-se uma abstenção. b) A Comissão retirou a proposta de §1º do Art. 12. c) A proposta de §2º do Art. 12 foi analisada e encaminhada para votação com a seguinte redação: “Considera-se **Campus Universitário** cada uma das bases físicas integradas e com estrutura administrativa própria em que são desenvolvidas as atividades permanentes de ensino, pesquisa e extensão da Unilab, podendo localizar-se fora de sede”. A proposta foi aprovada, registrando-se uma abstenção. d) A proposta de §3º do Art. 12 foi analisada e encaminhada para votação com a seguinte redação: “A estrutura administrativa própria de *Campus* fora de sede será especificada em resolução complementar constituindo-se de uma Direção Geral, uma Direção Acadêmica e uma Direção Administrativa e dos respectivos órgãos de apoio”. A proposta foi aprovada, registrando-se uma abstenção. e) A proposta de §4º do Art. 12 foi analisada e encaminhada para votação com a seguinte redação: “Os *Campi* fora de sede terão um conselho gestor próprio, de caráter deliberativo, do qual participarão os diretores geral, acadêmico e administrativo, os diretores de unidades acadêmicas situados no *Campus*, bem como representação docente, discente e dos técnico-administrativos, nos termos de resolução complementar específica, observadas as normas contidas neste estatuto, no regimento geral e nas resoluções dos órgãos de deliberação superior desta Universidade”. A proposta foi aprovada pela maioria, registrando-se uma abstenção. f) A proposta de §5º do Art. 12 foi analisada e encaminhada para votação com a seguinte redação: “As atividades permanentes de ensino, pesquisa e extensão nos *Campi* fora de sede ocorrerão em unidades acadêmicas locais criadas nos termos deste estatuto”. A proposta foi aprovada, registrando-se uma abstenção. g) A proposta de §6º do Art. 12 foi analisada e encaminhada para votação com a seguinte redação: “Os *Campi* fora de sede terão as mesmas condições que o *Campus* sede para desenvolver as suas atividades acadêmicas e administrativas, consideradas suas especificidades”. A proposta foi aprovada, registrando-se uma abstenção. h) O §7º, equivalente ao §2º do Art. 16 do Estatuto vigente, não foi votado por não terem sido apresentadas propostas para sua modificação. i) Propostas de emendas supressivas dos parágrafos 3º e 4º do Art. 16 (numeração de acordo Estatuto vigente) – as propostas foram aprovadas por unanimidade. **2. Capítulo III – Da Organização Institucional.** a) Proposta de emenda supressiva do Art. 17 (numeração de acordo com estatuto vigente) – a proposta foi aprovada por unanimidade. **3. Dos**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA –
UNILAB

233 **Órgãos.** a) A proposta de inciso I para o Art. 13 foi analisada e encaminhada para votação com
234 a seguinte redação: “De Deliberação Superior, o Conselho Universitário e o Conselho de
235 Ensino, Pesquisa e Extensão”. A proposta foi aprovada por unanimidade. b) A proposta de
236 inciso II para o Art. 13 foi analisada e encaminhada para votação com a seguinte redação: “De
237 fiscalização econômico-financeira, o Conselho de Curadores”. A proposta foi aprovada por
238 unanimidade. c) A proposta de inciso III para o Art. 13 foi analisada e encaminhada para
239 votação com a seguinte redação: “De administração superior, a Reitoria com seus órgãos
240 auxiliares e o Conselho Administrativo”. A proposta foi aprovada por unanimidade. d) A
241 proposta de inciso IV para o Art. 13 foi analisada e encaminhada para votação com a seguinte
242 redação: “De ensino, pesquisa e extensão, as unidades acadêmicas e especiais e os órgãos
243 suplementares”. A proposta foi aprovada por unanimidade. e) A proposta de inciso V para o
244 Art. 13 foi analisada e encaminhada para votação com a seguinte redação: “De consulta, os
245 Conselhos de Integração Comunitária e o Conselho de Integração Internacional”. A proposta
246 foi aprovada por unanimidade. **VI – ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** Nada mais havendo
247 a tratar, o presidente declarou encerrada a sessão às doze horas e quarenta e seis minutos. Para
248 constar, eu, Adriana Gonçalves, Secretária do Consuni, lavrei a presente ata, assinada por mim,
249 a qual, depois de lida e aprovada, será assinada pelos Conselheiros.

**APROVAÇÃO DA ATA DA 12ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
UNIVERSITÁRIO:**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA –
UNILAB

**APROVAÇÃO DA ATA DA 12ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
UNIVERSITÁRIO:**